



Pedagogia para Liberdade

MANUAL DE MODELO E FORMATAÇÃO

ANTEPROJETO E

ARTIGO FINAL

OUTUBRO DE 2017

Pedagogia para Liberdade

Sumário

1. O Anteprojeto	3
1.1 Formatação do Anteprojeto.....	3
1.2 Estrutura do Anteprojeto.....	4
2. O Artigo.....	5
2.1 Formatação do Artigo.....	5
2.2 Estrutura do Artigo.....	6
3. A Linguagem Científica	9
4. Os Critérios de Avaliação.....	11
5. Anexo.....	12

1. O Anteprojeto

O que é o Anteprojeto e para que ele serve:

Esta etapa é essencial para qualquer pesquisa, pois ela prepara e organiza as ideias para a elaboração do Artigo Científico. O anteprojeto é o ponta pé inicial para você iniciar o seu trabalho a partir da ideia central da sua pesquisa. Você, assim, irá delimitar seu tema, seus objetivos e através de seus estudos, irá selecionar os autores e conceitos que irão dialogar com o seu texto.

1.1. Formatação do Anteprojeto

- O texto deve possuir no mínimo 3 e no máximo 6 laudas, com exceção das Referências Bibliográficas
- Cabeçalho com: Título (centralizado), autor, turma e e-mail (alinhado à direita)
- Margens: As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.
- Tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- Fonte: Arial ou Times New Roman
- Cor da fonte: preta em todo o trabalho
- Texto justificado
- As páginas devem ser numeradas no canto direito inferior
- Tamanho da fonte do corpo do texto: 12 pts
- Tamanho da fonte de 10pts para:
 - Citações longas;
 - Notas de rodapé;
 - Legendas;
 - Paginação;
- Espaçamento entre linhas 1,5 para todo corpo do texto e de 1,0 (simples) para:
 - Citações diretas (mais de 3 linhas);
 - Notas de rodapé;

Pedagogia para Liberdade

- Legendas dos elementos especiais (gráficos, figuras, quadros e tabelas)
- Referências Bibliográficas
- Recuo de primeira linha dos parágrafos: 1.5 cm
- O seu texto deve seguir as normas da ABNT para citação e referência bibliográfica. Você pode consultá-las através das NBRs da Tabela em anexo (ANEXO 1), ou ainda em diversos sites na internet, como por exemplo no link abaixo:
< <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm> >

1.2. Estrutura do Anteprojeto

A estrutura solicitada é a de um “anteprojeto simples”, seu texto deve contar com os seguintes tópicos:

TÍTULO

AUTOR, TURMA E E-MAIL

1. INTRODUÇÃO (o quê e por quê?):

Apresentar o tema e o problema de pesquisa, destacando antecedentes históricos, fatos e informações específicas que despertaram interesse. Apontar, também, o contexto mais amplo em que se insere o assunto da pesquisa proposta, os pressupostos orientadores e os argumentos que justificam e dão relevância ao estudo.

2. OBJETIVOS (para quê?):

Definir, de forma clara e sucinta, o objetivo geral a ser atingido com a pesquisa e destacar seus objetivos específicos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (o que a literatura apresenta sobre o tema?):

Revisão da literatura especializada sobre o tema, tendo em vista as exigências do problema e dos objetivos da pesquisa.

4. METODOLOGIA (como? onde? com o quê?):

Apontar os aspectos relevantes da metodologia a ser utilizada no desenvolvimento da pesquisa, tais como, tipo e método a serem utilizados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (onde?):

Apresentação das referências bibliográficas e documentais utilizadas na elaboração do anteprojeto, de acordo com os padrões da ABNT.

2. O Artigo

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

2.1. Formatação do Artigo

- O texto deve possuir no mínimo 8 e no máximo 13 laudas, com exceção das Referências Bibliográficas
- Cabeçalho com: Título (centralizado), autor, turma e e-mail (alinhado à direita)
- Margens: As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.
- Tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm);
- Fonte: Arial ou Times New Roman
- Cor da fonte: preta em todo o trabalho
- Texto justificado
- As páginas devem ser numeradas no canto direito inferior
- Tamanho da fonte do corpo do texto: 12 pts
- Tamanho da fonte de 10pts para:
 - Citações longas;
 - Notas de rodapé;
 - Legendas;
 - Paginação;
- Espaçamento entre linhas 1,5 para todo corpo do texto e de 1,0 (simples) para:

Pedagogia para Liberdade

- Citações diretas (mais de 3 linhas);
 - Notas de rodapé;
 - Legendas dos elementos especiais (gráficos, figuras, quadros e tabelas)
 - Referências Bibliográficas
-
- Recuo de primeira linha dos parágrafos: 1.5 cm
 - Citações diretas com mais de 3 linhas deverão ter recuo de 4 cm e fonte tamanho 10 pt.
 - O seu texto deve seguir as normas da ABNT para citação e referência bibliográfica. Você pode consultá-las através das NBRs da Tabela em anexo (ANEXO 1), ou ainda em diversos sites na internet, como por exemplo no link abaixo:
< <http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm> >

2.2 Estrutura do Artigo

O artigo possui a seguinte estrutura:

TÍTULO:

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

AUTOR, TURMA E E-MAIL:

O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Os dados da titulação deve ser informado em nota de rodapé.

RESUMO

Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados.

PALAVRAS-CHAVE:

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 5 palavras.

O CORPO DO ARTIGO:

1. INTRODUÇÃO:

O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma

Pedagogia para Liberdade

visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2. DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada. Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é de desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado. O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou. Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

Pedagogia para Liberdade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

As referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer às Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

3. A Linguagem Científica

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. Tenha atenção com o “gerundismos” e o uso da conjunção “que” em exagero, comum em frases muito longas. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé.

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias e imagens. Assim, ao explanar as ideias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução,

Pedagogia para Liberdade

desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (volta à ideia principal).

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

4. Os Critérios de Avaliação

Os critérios que irão perpassar a avaliação, tanto do anteprojeto quanto do artigo, são:

1. relevância;
2. originalidade;
3. mérito técnico-científico;
4. apresentação (conteúdo e forma);
5. organização;
6. legibilidade;
7. referências.

Cuidado com os PLÁGIOS! O texto deve ser escrito em base a uma ideia sua! Tudo o que não for de sua autoria deve ser cuidadosamente referenciado.

Pedagogia para Liberdade

ANEXO 1 - A Formatação dos Trabalhos Acadêmicos

O padrão de formatação de trabalhos acadêmicos normalmente utilizado pelas instituições de ensino superior são baseadas nas normas definidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), as quais são compostas pelas seguintes NBRs.

NORMA	DESCRIÇÃO
NBR 14724 / 2011 - Trabalho Acadêmico	Esta Norma especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros)
NBR 10520 / 2002 - Citações	Esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.
NBR 6022 - Artigos científicos impressos	Informação e documentação - <i>Artigo</i> em publicação periódica científica impressa - Apresentação
NBR 6023 – Referências	Esta <i>norma</i> estabelece os elementos a serem incluídos em referências. Esta <i>norma</i> fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.
NBR 6027 – Sumário / 2012	Esta norma estabelece a apresentação do Sumário
NBR 6028 - Resumo e Abstract	Esta norma estabelece a apresentação do RESUMO e do ABSTRACT.
NBR 6024 / 2012 - Numeração progressiva das seções de um documento	Esta Norma especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções de um documento, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
NBR 6034 / 2004 - Índice	Esta Norma estabelece os requisitos de apresentação e os critérios básicos para a elaboração de índices.
NBR 15287 / 2011 - Projeto de pesquisa	Esta Norma especifica os princípios gerais para a elaboração de projetos de pesquisa.

Pedagogia para Liberdade